AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

CONSELHO EXECUTIVO
Oitava Sessão Ordinária
16 – 21 de Janeiro de 2005
Cartum, Sudão

EX.CL/239 (VIII)

RELATÓRIO DOS MINISTROS AFRICANOS DOS RECURSOS ANIMAIS SOBRE A GRIPE AVÁRIA

RELATÓRIO DOS MINISTROS AFRICANOS DOS RECURSOS ANIMAIS SOBRE A GRIPE AVIÁRIA

A gripe aviária é uma das doenças mais importantes, do ponto de vista económico, que ameaçam o continente africano hoje. Além de ser transmissível aos seres humanos, a doença coloca uma séria ameaça à segurança alimentar e aos meios de vida das comunidades rurais do continente.

Os actuais surtos desta gripe, que começaram no Sudeste Asiático em 2003, são os maiores e mais graves de que há registo. Nunca antes, na história desta doença, tantos países se viram simultaneamente afectados, resultando em perdas de tantas aves.

Há um potencial risco de que o vírus da gripe aviária possa ser transportado por aves aquáticas selvagens ao longo de vias de arribação até África. Alguns pássaros que estão neste momento a nidificar nas áreas de Novosibirsk e Altai, na Rússia, que se viram recentemente afectadas por esta gripe, vão arribar para África durante o próximo Inverno.

Os cientistas acreditam que vai ocorrer uma pandemia desta gripe, mas ainda se desconhece o momento em que o mal se vai instalar. As reservas de vacinas e medicamentos antivirais, as duas intervenções mais importantes para reduzir a doença e as mortes durante uma pandemia, não poderão responder às necessidades dos países no início de uma pandemia e durante vários meses após a sua instalação.

Face à iminente ameaça da gripe aviária para o continente, o Bureau Inter-Africano de Recursos Animais (IBAR) concebeu uma estratégia a todos os níveis sobre a forma de enfrentar a doença em caso de surto. A nível nacional, o abate em massa foi recomendado como uma opção aplicável em países com sistemas eficazes de vigilância epidemiológica e com os necessários recursos financeiros para indemnizações. Poderão também ser aplicados, a nível nacional, métodos modificados de abate em massa, recorrendo a vacinações em áreas de alto risco, dependendo da situação de cada país. A nível regional, foi considerado necessário o fortalecimento dos laboratórios veterinários e dos sistemas de vigilância existentes.

A Sétima Conferência de Ministros Responsáveis por Recursos Animais, realizada entre 31 de Outubro e 4 de Novembro de 2005 em Kigali, Ruanda, decidiu solicitar ao IBAR que colabore com a FAO, a OIE, a OMS e outros parceiros para que sejam tomadas todas as medidas necessárias à organização, num futuro próximo, de uma reunião de avaliação da eficácia das estratégias sugeridas.

A Comissão da União Africana decidiu elaborar urgentemente um programa de acção global e tem vindo a trabalhar para a instalação de prontidão de emergência e de sistemas de vigilância eficazes para o continente, conforme recomendado pela 7.ª Conferência de Ministros Responsáveis por Recursos Animais, realizada em Kigali, Ruanda, em Novembro de 2005.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2006

Report of African animal resources ministers on avian influenza

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4276

Downloaded from African Union Common Repository